

120



**GERDAU**

O futuro se molda

# Resultados **trimestrais**

GERDAU S.A.

**4T21**

**São Paulo, 23 de fevereiro de 2022** – A Gerdau S.A. (B3: GGBR / NYSE: GGB) anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2021. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (International Financial Reporting Standards) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

## DESEMPENHO DA GERDAU NO 4T21

### Resultados Operacionais

CONSOLIDADO	4T21	4T20	Δ	3T21	Δ	2021	2020	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	3.279	3.374	-3%	3.416	-4%	13.294	12.194	9%
Vendas de aço	3.165	3.217	-2%	3.253	-3%	12.722	11.461	11%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	21.555	13.620	58%	21.317	1%	78.345	43.815	79%
Custo das vendas	(16.368)	(10.960)	49%	(14.898)	10%	(57.528)	(37.884)	52%
Lucro bruto	5.187	2.660	95%	6.419	-19%	20.817	5.931	251%
<b>Margem bruta</b>	<b>24,1%</b>	<b>19,5%</b>	<b>4,5p.p</b>	<b>30,1%</b>	<b>-6,0p.p</b>	<b>26,6%</b>	<b>13,5%</b>	<b>13,0p.p</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(633)	(483)	31%	(527)	20%	(2.106)	(1.530)	38%
Despesas com vendas	(204)	(165)	24%	(188)	9%	(716)	(513)	40%
Despesas gerais e administrativas	(428)	(318)	35%	(340)	26%	(1.390)	(1.017)	37%
<b>% DVGA/Receita Líquida</b>	<b>2,9%</b>	<b>3,5%</b>	<b>-0,6p.p</b>	<b>2,5%</b>	<b>0,5p.p</b>	<b>2,7%</b>	<b>3,5%</b>	<b>-0,8p.p</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	5.983	3.056	96%	7.023	-15%	23.222	7.690	202%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>27,8%</b>	<b>22,4%</b>	<b>5,3p.p</b>	<b>32,9%</b>	<b>-5,2p.p</b>	<b>29,6%</b>	<b>17,6%</b>	<b>12,1p.p</b>

1- Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

No 4T21, a produção de aço bruto e o volume vendido nas principais operações de negócio da Companhia apresentaram leve queda em relação ao 4T20 e 3T21. O nível de utilização da capacidade de produção em 74% reflete a sazonalidade esperada para o trimestre, principalmente no mercado interno da ON Brasil, além das tradicionais paradas programadas de manutenção em algumas unidades da Companhia, típicas desta época do ano.

### Receita Líquida

A receita líquida do 4T21 foi superior à registrada no 4T20 reflexo do aumento global das commodities ao longo de 2021 e do impacto positivo da conversão das receitas das nossas operações na América do Norte, influenciados pela depreciação do real. Em relação ao 3T21, a receita líquida apresentou uma relativa estabilidade, compensando a leve queda nas vendas físicas em termos consolidados.

### Custo das Vendas

O aumento do preço de aquisição das principais matérias-primas utilizadas pela Companhia, como a sucata consumida, que aumentou 55% na comparação anual, o minério de ferro, que aumentou 82% na comparação anual, foram os principais motivos dos maiores custos das vendas na comparação do 4T21 com o 4T20. Em relação ao 3T21, o custo das vendas foi impactado, principalmente, pelo aumento de 28% no custo do carvão. Destaca-se, ainda, o custo com a gratificação especial de R\$ 204 milhões, concedido neste 4T21 aos colaboradores operacionais, como forma de

reconhecimento pela contribuição nos resultados frente aos desafios da pandemia, num ano de resultados históricos em que a Companhia completou seus 120 anos.

### Lucro Bruto

O lucro bruto e a margem bruta apresentaram crescimento em relação ao 4T20. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pelo bom desempenho da construção nos mercados norte-americano e brasileiro e a performance das vendas para a indústria no Brasil. Em relação ao 3T21, apesar da redução no período comparado, cabe um destaque para o crescimento do lucro bruto na Operação de Negócio América do Norte. O spread metálico seguiu em alta no período, devido aos maiores preços de aço.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, quando analisadas como percentual sobre a receita líquida, atingiram 2,9% no 4T21 frente a 3,5% no 4T20.

### EBITDA e Margem EBITDA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ	3T21	Δ	2021	2020	Δ
Lucro líquido	3.560	1.057	237%	5.594	-36%	15.559	2.388	552%
Resultado financeiro líquido	615	834	-26%	(78)	-	750	1.698	-56%
Provisão para IR e CS	338	674	-50%	1.872	-82%	4.714	1.108	325%
Depreciação e amortizações	707	684	3%	673	5%	2.659	2.499	6%
<b>EBITDA - Instrução CVM<sup>1</sup></b>	<b>5.220</b>	<b>3.250</b>	<b>61%</b>	<b>8.062</b>	<b>-35%</b>	<b>23.681</b>	<b>7.693</b>	<b>208%</b>
Resultado da equivalência patrimonial	94	(75)	-	(271)	-	(563)	(153)	269%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto	308	171	80%	405	-24%	1.302	555	134%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(7)	(8)	-15%	1	-	(0)	64	-
Itens não recorrentes	367	(282)	-	(1.173)	-	(1.199)	(471)	155%
Recuperação empréstimos compulsórios	-	-	-	(1.391)	-	(1.391)	-	-
Recuperações de créditos/provisões	-	(694)	-	218	-	(175)	(1.002)	-82%
Reorganização societária México	163	-	-	-	-	163	-	-
Gratificação especial a operadores	204	-	-	-	-	204	-	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	412	-	-	-	-	412	-
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	-	-	-	-	-	119	-
<b>EBITDA ajustado<sup>2</sup></b>	<b>5.983</b>	<b>3.056</b>	<b>96%</b>	<b>7.023</b>	<b>-15%</b>	<b>23.222</b>	<b>7.690</b>	<b>202%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>27,8%</b>	<b>22,4%</b>	<b>5,3p.p</b>	<b>32,9%</b>	<b>5,2p.p</b>	<b>29,6%</b>	<b>17,6%</b>	<b>12,1p.p</b>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T21	4T20	3T21	2021	2020
EBITDA - Instrução CVM <sup>1</sup>	5.220	3.249	8.062	23.681	7.693
Depreciação e amortizações	(707)	(684)	(673)	(2.659)	(2.499)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS<sup>3</sup></b>	<b>4.514</b>	<b>2.566</b>	<b>7.389</b>	<b>21.023</b>	<b>5.194</b>

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados Consolidados.

O EBITDA ajustado e a margem EBITDA ajustada do 4T21 foram recordes históricos para um 4º trimestre. Estes resultados refletem o estágio atual de demanda no setor de aço em todos os países nos quais a Companhia atua, somado à capacidade das equipes de capturarem as oportunidades de mercado.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### Resultado Financeiro e Lucro Líquido

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	4T21	4T20	Δ	3T21	Δ	2021	2020	Δ
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>4.514</b>	<b>2.565</b>	<b>76%</b>	<b>7.389</b>	<b>-39%</b>	<b>21.023</b>	<b>5.194</b>	<b>305%</b>
Resultado financeiro	(615)	(834)	-26%	78	-	(750)	(1.698)	-56%
Receitas financeiras	87	55	59%	56	54%	249	194	28%
Despesas financeiras	(421)	(379)	11%	(354)	19%	(1.433)	(1.448)	-1%
Atualização de Créditos Tributários	-	-	-	326	-	789	-	-
Variação cambial	(14)	(270)	-95%	33	-	(108)	(204)	-47%
Despesa com recompra de <i>bonds</i>	(265)	(239)	11%	-	-	(265)	(239)	11%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(2)	(1)	66%	16	-	18	(1)	-
<b>Lucro antes dos impostos<sup>1</sup></b>	<b>3.898</b>	<b>1.731</b>	<b>125%</b>	<b>7.467</b>	<b>-48%</b>	<b>20.272</b>	<b>3.496</b>	<b>480%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(338)	(674)	-	(1.872)	-	(4.714)	(1.108)	325%
IR/CS - demais contas	(1.052)	(487)	116%	(1.414)	-26%	(4.670)	(857)	445%
IR/CS - itens não recorrentes	713	(187)	-	(466)	-	(43)	(251)	-83%
<b>Lucro líquido consolidado<sup>1</sup></b>	<b>3.560</b>	<b>1.057</b>	<b>237%</b>	<b>5.594</b>	<b>-36%</b>	<b>15.559</b>	<b>2.388</b>	<b>552%</b>
Itens não recorrentes	(81)	145	-	(1.034)	-	(1.680)	20	-
Recuperação de empréstimos compulsórios	-	-	-	(1.391)	-	(1.391)	-	-
Recuperação de créditos / Provisões	-	(694)	-	(108)	-	(964)	(1.002)	-4%
Reorganização societária México	163	-	-	-	-	163	-	-
Gratificação especial a operadores	204	-	-	-	-	204	-	-
Despesa com recompra de <i>bonds</i>	265	239	11%	-	-	265	239	11%
Impactos custos fixos de usinas paradas	-	-	-	-	-	-	119	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	412	-	-	-	-	412	-
IR/CS - itens não recorrentes	(713)	187	-	466	-	43	251	-83%
<b>Lucro líquido consolidado ajustado<sup>2</sup></b>	<b>3.479</b>	<b>1.202</b>	<b>190%</b>	<b>4.560</b>	<b>-24%</b>	<b>13.879</b>	<b>2.408</b>	<b>476%</b>

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

A variação do resultado financeiro do 4T21 em relação ao 4T20, ajustado pelos itens não recorrentes, ocorreu devido à menor variação cambial que favoreceu as dívidas da Companhia em moeda estrangeira. Em relação ao 3T21, a despesa financeira foi impactada pela operação de recompra dos *Bonds*, cujo objetivo foi reduzir a exposição da dívida em moeda estrangeira.

O lucro líquido ajustado no 4T21 foi recorde histórico da Companhia para um 4º trimestre, impulsionado pelo maior EBITDA.

## Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio (JCP)

Em 22 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 341,1 milhões (R\$ 0,20 por ação), a serem pagos com base nos resultados do ano de 2021, conforme estipulado no Estatuto Social.

Data base: posição de ações em 07 de março de 2022.

Data ex-dividendos: 08 de março de 2022.

A data do pagamento será em 16 de março de 2022.

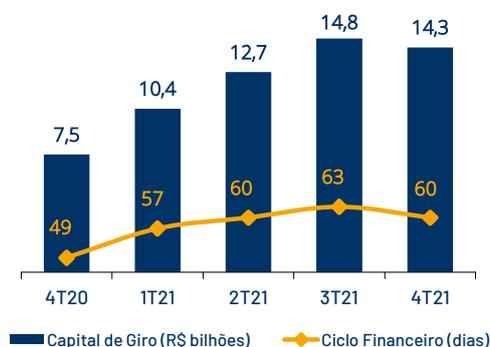
O montante de dividendos e JCP destinado em 2021 pela Gerdau S.A. foi de R\$ 5,4 bilhões (R\$ 3,14 por ação), um recorde histórico para um ano, atingindo 37,3% do lucro líquido após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

A administração permanece com o entendimento de que a forma mais adequada de aumentar os dividendos absolutos é a partir da forte geração de caixa que vem entregando, mantendo assim a política de distribuir o mínimo de 30% do lucro líquido ajustado.

## Capital de Giro e Ciclo Financeiro

O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) reduziu de 63 dias em setembro de 2021 para 60 dias em dezembro de 2021, decorrente da elevação de 8% dos estoques e da queda de 16% nas contas a receber. Esses ajustes foram naturais considerando a normalização dos estoques em toda a cadeia, influenciados pela maior receita líquida nos períodos comparados.

**Capital de Giro (R\$ bilhões) e Ciclo Financeiro (dias)**



## Passivo Financeiro

<b>COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA</b> (R\$ Milhões)	<b>31.12.2021</b>	<b>30.09.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
Circulante	1.767	747	1.432
Não circulante	12.273	16.374	16.084
<b>Dívida Bruta</b>	<b>14.040</b>	<b>17.121</b>	<b>17.516</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.787	8.431	7.658
<b>Dívida líquida</b>	<b>7.253</b>	<b>8.690</b>	<b>9.858</b>

Em 31 de dezembro de 2021, 13% da dívida bruta da Companhia era de curto prazo enquanto 87% estava alocada no longo prazo com uma exposição denominada em dólares norte-americanos em 78% e uma exposição consolidada denominada em reais de 21% do total da dívida bruta e uma exposição consolidada denominada em outras moedas de 1% do total da dívida bruta.

Em 31 de dezembro de 2021, 52% do caixa estava denominado em dólares norte-americanos. Os principais indicadores da dívida apresentaram a seguinte evolução:

<b>INDICADORES</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>30.09.2021</b>	<b>31.12.2020</b>
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	25%	29%	36%
Dívida líquida <sup>2</sup> (R\$) / EBITDA <sup>3</sup> (R\$)	0,30x	0,41x	1,25x

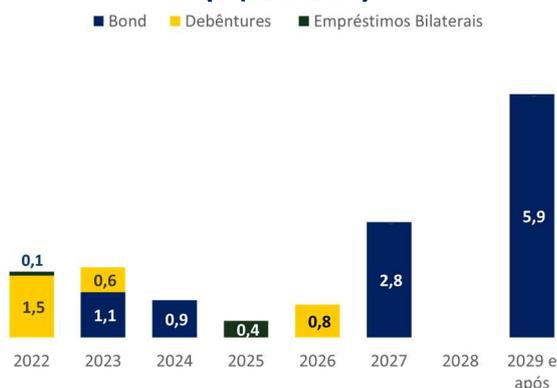
1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

A redução do nível do indicador dívida líquida/EBITDA de 0,41x, em 30 de setembro de 2021, para 0,30x, em 31 de dezembro de 2021, foi resultado do forte EBITDA gerado no 4T21 e as ações de redução de alavancagem realizadas pela companhia dentro do trimestre.

### Cronograma de pagamento da dívida bruta (R\$ bilhões)



O custo médio nominal ponderado da dívida bruta era de 6,58% ao final de dezembro de 2021, sendo 9,78% para o montante denominado em reais, 5,85% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e 4,96% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 8,3 anos, um cronograma bastante equilibrado e bem distribuído ao longo dos próximos anos.

## Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 1.216 milhões no 4T21, sendo R\$ 961 milhões para Manutenção e R\$ 255 milhões para Expansão e Atualização Tecnológica. Do valor total desembolsado no trimestre, 57% foram destinados para a ON Brasil, 23% para a ON América do Norte, 17% para a ON Aços Especiais e 3% para a ON América do Sul.

A Companhia divulgou, em 24 de fevereiro de 2021, a projeção de Capex para o ano de 2021 no valor de R\$ 3,5 bilhões. Os desembolsos realizados em 2021 somaram R\$ 3,0 bilhões. Com o agravamento da pandemia na primeira metade de 2021 e as dificuldades provocadas por gargalos em algumas cadeias globais de fornecimento, aproximadamente R\$ 500 milhões não foram desembolsados e serão executados em 2022.

Do total de desembolsos de 2021, mais de R\$ 600 milhões foram investimentos que visam implantar tecnologias que resultam na melhora do controle e desempenho ambientais nas instalações existentes. Esse investimento superou em 53% o valor desembolsado no ano anterior para melhorias ambientais.

Cabe destacar os seguintes benefícios ambientais:

- Instalação e desenvolvimento de tecnologias para a produção de minério de ferro utilizando método de empilhamento de rejeitos a seco, projeto que reduz o uso de recursos naturais, como água e energia, além de reduzir riscos operacionais.
- Expansão da base florestal, área destinada à produção de biomassa, que é fonte de matéria-prima renovável para a produção do carvão vegetal, utilizado como biorredutor na fabricação de ferro-gusa. As florestas plantadas são fontes de matéria-prima renovável e contribuem para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa.
- Modernização de equipamentos e processos de controle ambiental como despoeiramento, estação de tratamento de efluentes e Shredder, minimizando impactos e gerando oportunidades nos temas materiais relacionados a relação com as partes interessadas, gestão de águas e efluentes, reciclagem de sucata.
- Melhorias tecnológicas que garantem eficiência energética, conservação de recursos naturais, minimização de resíduos e redução da intensidade de gases de efeito estufa, nos processos de altos fornos, aciarias, laminações e logística.

Em 22 de fevereiro de 2022, a Gerdau S.A. aprovou o novo plano de investimentos no valor de R\$ 4,5 bilhões para o ano de 2022, que inclui o montante postergado do ano de 2021.

Esse plano de investimentos está dividido nos eixos de Manutenção e de Expansão e Atualização Tecnológica.

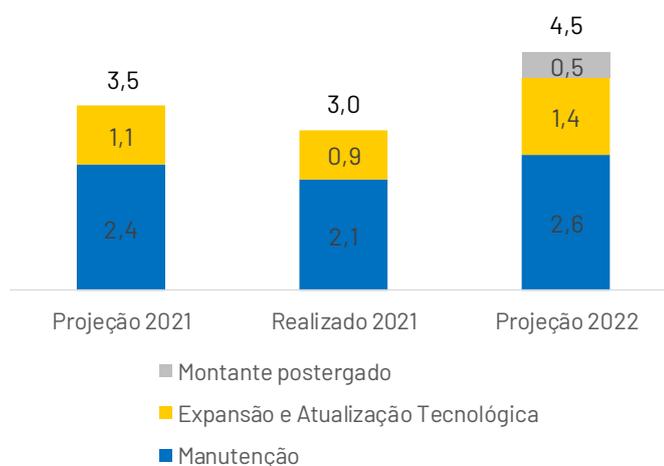
Os projetos de Manutenção estão associados ao conceito de reinvestimento da depreciação ao longo dos anos, com o objetivo de manter o desempenho operacional das plantas.

Já os projetos de Expansão e Atualização Tecnológica estão relacionados ao crescimento de produção, aumento de rentabilidade e modernização das plantas, tendo como premissas o aprimoramento das práticas ESG (do inglês, *environmental, social and governance*) e o desenvolvimento sustentável.

Do total previsto para o ano de 2022, os investimentos que retornam benefícios ambientais superam R\$ 800 milhões, um valor 33% maior que o desembolso de 2021. Estes investimentos contemplam expansão de ativos florestais, atualização e aprimoramento de controles ambientais, incrementos tecnológicos que resultam em eficiência energética e redução de emissões de gases do efeito estufa.

A Gerdau S.A. tem demonstrado sua capacidade de se adaptar aos diferentes cenários e os desembolsos do plano de investimentos estarão diretamente relacionados ao ritmo da demanda nos mercados em que atuamos, com critérios associados ao nível de retorno do capital investido e à consequente geração de caixa.

**Plano de Investimentos (R\$ bilhões)**



## Fluxo de Caixa Livre

O fluxo de caixa livre do 4T21 foi positivo em R\$ 3,4 bilhões e reflete a contribuição do EBITDA e o menor nível de capital de giro. No ano de 2021, a Companhia registrou fluxo de caixa livre positivo de R\$ 9,6 bilhões, reforçando sua posição de liquidez.

**Fluxo de Caixa Livre (R\$ milhões)**



### Fluxo de Caixa Livre por Trimestre (R\$ milhões)

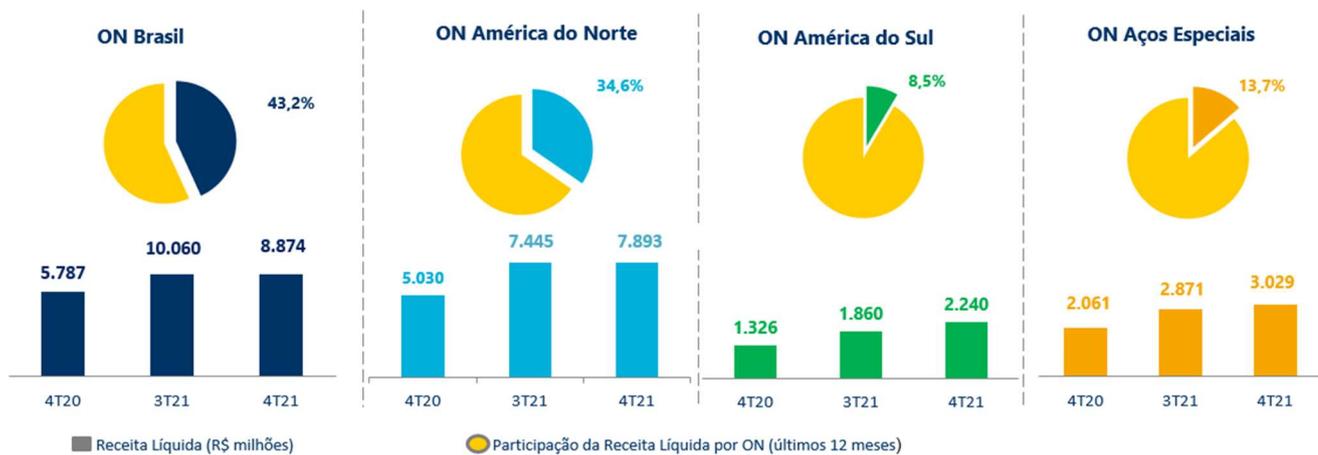


## DESEMPENHO POR OPERAÇÕES DE NEGÓCIOS

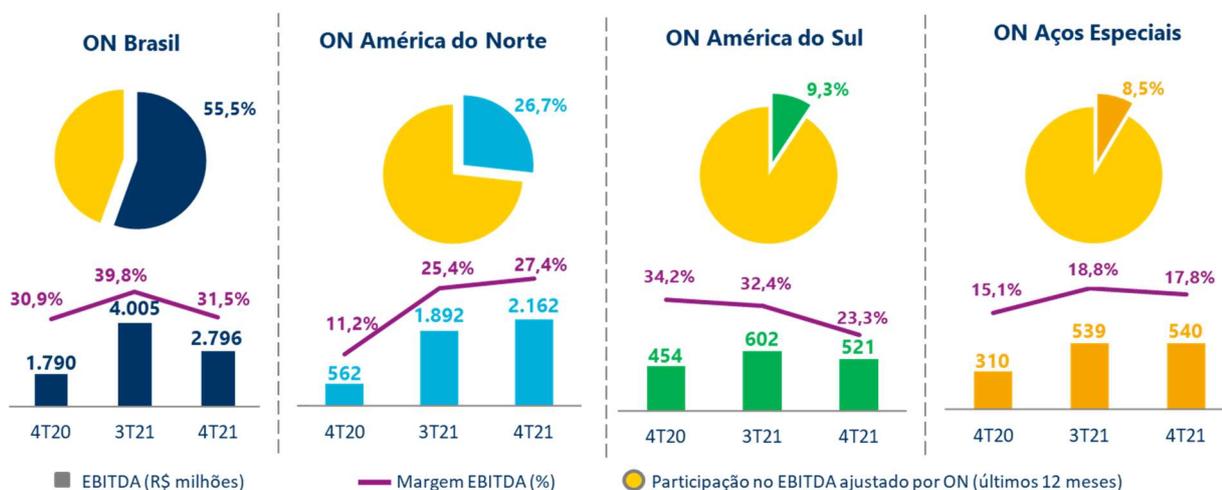
As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócios (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- ON Brasil – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro;
- ON América do Norte – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa controlada em conjunto no México;
- ON América do Sul – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além das empresas controladas em conjunto na Colômbia e na República Dominicana;
- ON Aços Especiais – inclui as operações de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, além da empresa controlada em conjunto no Brasil.

## RECEITA LÍQUIDA



## EBITDA E MARGEM EBITDA



## ON BRASIL

ON BRASIL	4T21	4T20	Δ	3T21	Δ	2021	2020	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.458	1.565	-7%	1.642	-11%	6.051	5.492	10%
Vendas totais	1.448	1.419	2%	1.547	-6%	5.755	5.219	10%
Mercado Interno	1.084	1.226	-12%	1.359	-20%	5.042	4.394	15%
Exportações	364	193	89%	188	93%	714	825	-13%
Vendas de aços longos	999	1.007	-1%	1.117	-11%	4.057	3.671	11%
Mercado Interno	686	821	-16%	933	-27%	3.422	2.939	16%
Exportações	314	186	69%	184	71%	635	733	-13%
Vendas de aços planos	449	412	9%	430	4%	1.698	1.548	10%
Mercado Interno	399	406	-2%	426	-6%	1.620	1.455	11%
Exportações	50	7	653%	4	1045%	79	92	-15%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida <sup>1</sup>	8.874	5.787	53%	10.060	-12%	34.758	17.753	96%
Mercado Interno	7.364	5.258	40%	9.246	-20%	31.825	15.725	102%
Exportações	1.510	529	186%	814	85%	2.933	2.028	45%
Custo das vendas	(6.347)	(4.119)	54%	(6.221)	2%	(22.496)	(14.180)	59%
Lucro bruto	2.528	1.668	52%	3.839	-34%	12.262	3.573	243%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>28,5%</b>	<b>28,8%</b>	<b>-0,3p.p</b>	<b>38,2%</b>	<b>-9,7p.p</b>	<b>35,3%</b>	<b>20,1%</b>	<b>15,2p.p</b>
EBITDA Ajustado <sup>2</sup>	2.796	1.790	56%	4.005	-30%	12.972	4.178	211%
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>31,5%</b>	<b>30,9%</b>	<b>0,6p.p</b>	<b>39,8%</b>	<b>-8,3p.p</b>	<b>37,3%</b>	<b>23,5%</b>	<b>13,8p.p</b>

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

Segundo dados do Instituto Aço Brasil, o mercado interno apresentou retração de 16% se comparado com o 3T21. A produção e vendas de aço bruto da ON Brasil no 4T21 foi menor por conta da sazonalidade observada no período. Neste trimestre, a Companhia direcionou 25% de suas vendas para a exportação, comparado a 12% no 3T21.

O 4T21 foi marcado pela sazonalidade normal da indústria onde as demandas se acomodam. O abastecimento e os estoques das cadeias estão normalizados.

As vendas no mercado interno diminuíram pela redução de entregas de aço para concreto armado, além de trefilados e barras e perfis. O varejo da construção impulsionado pelo home-office e corona voucher se estabilizou, porém em patamares historicamente altos. Em aços planos, o destaque positivo foi a demanda de chapas grossas, que atendeu o mercado de energia eólica e de infraestrutura.

No 4T21, foram comercializadas 201 mil toneladas de minério de ferro para terceiros e 787 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

### Resultado Operacional

A receita líquida do 4T21 foi superior ao 4T20, em virtude dos melhores preços praticados no período e maiores exportações com variação cambial positiva. A queda em relação ao 3T21 se deve aos menores volumes do mercado interno e a mudança de mix de mercado doméstico e exportação, com a venda de mais produtos semiacabados.

O custo das vendas no 4T21 apresentou aumento em relação ao 4T20, em função da alta nos custos de matérias-primas: minério de ferro 82% e carvão metalúrgico 59%. Em dezembro ocorreram paradas para manutenção normais para esse período do ano.

Com as mudanças no cenário internacional do aço e dos custos de seus principais insumos, a Companhia tem feito um movimento de recomposição de suas margens devido ao ciclo de alta de custos.

No 4T21, o lucro bruto apresentou aumento em relação ao 4T20, em linha com a receita líquida, reflexo do crescimento da receita por tonelada vendida em patamar superior ao custo por tonelada vendida.

No 4T21, a ON Brasil registrou seu melhor EBITDA para um 4º trimestre. Esse resultado reflete o ambiente positivo para o setor de aço global e local, somado à capacidade das equipes em absorver as oportunidades trazidas com esse cenário.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



## ON AMÉRICA DO NORTE

ON AMÉRICA DO NORTE	4T21	4T20	Δ	3T21	Δ	2021	2020	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	1.249	1.177	6%	1.229	2%	4.998	4.706	6%
Vendas de aço	1.054	1.166	-10%	1.131	-7%	4.451	4.334	3%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	7.893	5.030	57%	7.445	6%	27.838	17.458	59%
Custo das vendas	(6.058)	(4.639)	31%	(5.786)	5%	(22.417)	(16.213)	38%
Lucro bruto	1.835	391	369%	1.658	11%	5.421	1.246	335%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>23,2%</b>	<b>7,8%</b>	<b>15,5p.p</b>	<b>22,3%</b>	<b>1,0p.p</b>	<b>19,5%</b>	<b>7,1%</b>	<b>12,3p.p.</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	2.162	562	284%	1.892	14%	6.249	1.866	235%
<b>Margem EBITDA Ajustada(%)</b>	<b>27,4%</b>	<b>11,2%</b>	<b>16,2p.p</b>	<b>25,4%</b>	<b>2,0p.p</b>	<b>22,4%</b>	<b>10,7%</b>	<b>11,8p.p.</b>

1- Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

A produção de aço, no 4T21, apresentou aumento em relação ao 4T20, em virtude da forte demanda na construção e na indústria. Importante mencionar que a ON América do Norte opera atualmente perto da plena capacidade, com os laminadores acima de 90% de utilização.

As vendas do 4T21 apresentaram leve sazonalidade nos períodos comparados. A demanda para construção não-residencial e para indústria seguem em níveis fortes. Os investimentos totais em construção (CPIP) cresceram 10,6% nos últimos 12 meses até dezembro, atingindo USD 1,6 trilhão. Importante mencionar que o indicador antecedente de construção não-residencial (ABI) retomou ao forte nível de expansão, atingindo 52 pontos em dezembro de 2021. A indústria também seguiu com atividade intensa, o que pode ser constatado pelo índice ISM que atingiu 59 pontos em dezembro de 2021.

### Resultado Operacional

O incremento da receita líquida no 4T21, na comparação com o 4T20 e 3T21, foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida nos períodos comparados.

O custo das vendas, no 4T21, apresentou aumento em relação ao 4T20, impactado principalmente pelos maiores custos de sucata e ligas.

O lucro bruto e a margem bruta, no 4T21, apresentaram aumentos expressivos em relação ao 4T20, em virtude da melhora do spread metálico e das iniciativas de redução de custos, com produção a plena capacidade (acima de 90% de utilização).

O EBITDA e a margem EBITDA atingiram recordes históricos. Esses resultados acompanharam a melhora no lucro bruto e na margem bruta.

### EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



### Reorganização societária das operações no México

Conforme anunciado anteriormente, a Companhia concluiu as etapas da reorganização societária das operações no México envolvendo sua controlada Sidertúl, S.A. de C.V. (Sidertúl) e a sociedade controlada em conjunto Gerdau Corsa, S.A.P.I. de C.V. (Gerdau Corsa) e sua controlada Aceros Corsa, S.A. de C.V. (Aceros Corsa). A reorganização societária reforça o compromisso da Companhia com suas operações no México, geografia importante e estratégica dentro da sua visão de longo prazo na ON América do Norte. Em decorrência da reorganização societária, a Companhia teve um aumento de participação na Gerdau Corsa de 70% para 75%, mantendo-se o controle conjunto desta empresa com o Grupo Córdova. Os resultados das operações no México, a partir de 01/12/2021, passam a ser apresentados sob a forma de equivalência proporcional, inclusive o EBITDA, pela proporção de 75% relativo à participação na empresa controlada em conjunto Gerdau Corsa.

## ON AMÉRICA DO SUL

ON AMÉRICA DO SUL	4T21	4T20	Δ	3T21	Δ	2021	2020	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	145	184	-21%	160	-9%	591	574	3%
Vendas de aço	372	331	12%	318	17%	1.255	962	30%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	2.240	1.326	69%	1.860	20%	6.857	3.831	79%
Custo das vendas	(1.831)	(974)	88%	(1.438)	27%	(5.333)	(3.015)	77%
Lucro bruto	409	352	16%	423	-3%	1.524	816	87%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>18,3%</b>	<b>26,5%</b>	<b>-8,3p.p</b>	<b>22,7%</b>	<b>-4,5p.p</b>	<b>22,2%</b>	<b>21,3%</b>	<b>0,9p.p</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	521	454	15%	602	-13%	2.167	1.113	95%
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>23,3%</b>	<b>34,2%</b>	<b>-11,0p.p</b>	<b>32,4%</b>	<b>-9,1p.p</b>	<b>31,6%</b>	<b>29,1%</b>	<b>2,6p.p</b>

1- Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

A produção de aço no 4T21 foi inferior em relação ao 4T20 e 3T21, porém as vendas do 4T21 apresentaram aumento nos períodos comparados, resultante da continuidade do bom desempenho no Peru e Argentina, principalmente.

### Resultado Operacional

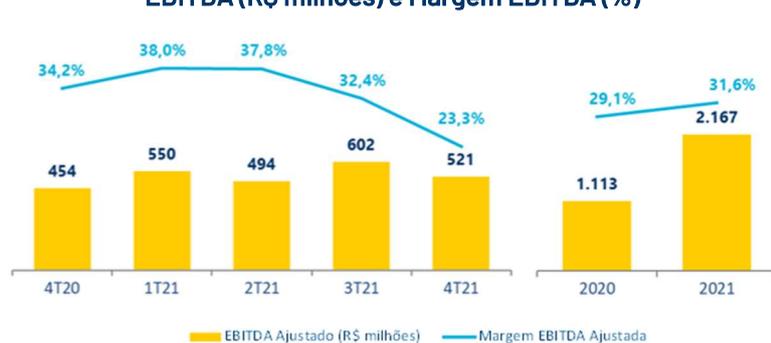
A receita líquida do 4T21 apresentou aumento considerável em relação ao 4T20 devido aos maiores volumes vendidos e à forte correlação desses países com os preços de aço internacionais. Em relação ao 3T21, o aumento da receita acompanhou o maior volume de vendas nos períodos comparados.

O custo das vendas no 4T21 comparado com o 4T20 subiu alinhado aos maiores volumes vendidos e ao aumento dos preços de matérias-primas, com destaque para o aumento superior a 56% no custo da sucata consumida.

O lucro bruto apresentou aumento no 4T21, comparado ao 4T20, em função dos efeitos observados na receita e custo das vendas. A margem bruta ficou abaixo na comparação dos períodos devido aos maiores custos das vendas.

O EBITDA do 4T21 foi superior ao 4T20, resultante do maior lucro bruto e da importante contribuição das empresas controladas em conjunto na Colômbia e República Dominicana. Em relação ao 3T21, o EBITDA foi inferior devido ao aumento de custo da sucata em 22%.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON AÇOS ESPECIAIS

ON AÇOS ESPECIAIS	4T21	4T20	Δ	3T21	Δ	2021	2020	Δ
<b>Volumes (1.000 toneladas)</b>								
Produção de aço bruto	427	448	-5%	386	11%	1.654	1.422	16%
Vendas de aço	404	407	-1%	408	-1%	1.654	1.252	32%
<b>Resultados (R\$ milhões)</b>								
Receita líquida	3.029	2.061	47%	2.871	6%	10.980	6.096	80%
Custo das vendas	(2.634)	(1.839)	43%	(2.405)	10%	(9.427)	(5.795)	63%
Lucro bruto	395	222	78%	466	-15%	1.553	302	415%
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>13,0%</b>	<b>10,8%</b>	<b>2,3p.p</b>	<b>16,2%</b>	<b>-3,2p.p</b>	<b>14,1%</b>	<b>5,0%</b>	<b>9,2p.p</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	540	310	74%	539	0%	1.983	675	194%
<b>Margem EBITDA Ajustada (%)</b>	<b>17,8%</b>	<b>15,1%</b>	<b>2,8p.p</b>	<b>18,8%</b>	<b>-1,0p.p</b>	<b>18,1%</b>	<b>11,1%</b>	<b>7,0p.p</b>

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

### Produção e Vendas

A produção de aço apresentou aumento em relação ao 3T21. Em relação ao 4T20, observamos a produção com leve queda.

As vendas foram estáveis nos períodos comparados. As vendas de veículos leves seguiram impactadas pelo fornecimento de semicondutores, materiais usados em todos os componentes eletrônicos que equipam os veículos. O bom desempenho dos setores de veículos pesados no Brasil e de óleo e gás nos Estados Unidos compensaram os efeitos causados pelo desabastecimento dos semicondutores para o segmento de veículos leves.

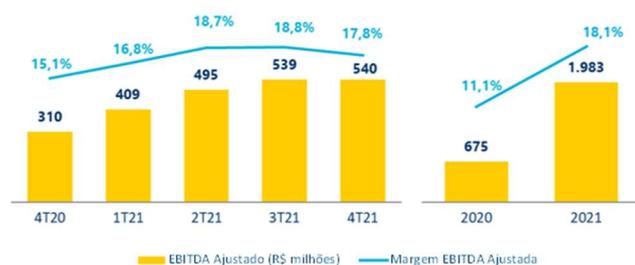
### Resultado Operacional

O aumento da receita líquida e do custo das vendas no 4T21 deve-se aos maiores preços praticados e o aumento do custo de matérias-primas.

No 4T21, o lucro bruto e a margem bruta seguiram o comportamento da receita líquida e custo das vendas. Importante observar que essa operação apresentou uma recuperação gradual de performance, o que pode ser indicado pela taxa de utilização da capacidade de produção de aço, em torno de 70% no 4T21.

O EBITDA e a margem EBITDA do 4T21, em relação aos períodos comparados, acompanharam o comportamento do lucro bruto e da margem bruta no período. Com isso, a operação de Aços Especiais sustentou os patamares de margens que não se observavam desde 2018.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4.160.654	4.617.204
Aplicações financeiras	2.626.212	3.041.143
Contas a receber de clientes	5.414.075	3.737.270
Estoques	16.861.488	9.169.417
Créditos tributários	2.083.885	1.201.312
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	804.053	1.051.584
Dividendos a receber	7.671	-
Valor justo de derivativos	3.246	-
Outros ativos circulantes	679.193	591.523
	<b>32.640.477</b>	<b>23.409.453</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	124.600	664.045
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.929.308	3.393.354
Partes relacionadas	2.678	134.354
Depósitos judiciais	1.659.379	1.825.791
Outros ativos não circulantes	571.637	590.864
Gastos antecipados com plano de pensão	4.942	39.196
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.340.775	2.271.629
Ágios	12.427.527	12.103.519
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	861.744	815.311
Outros intangíveis	509.760	622.578
Imobilizado	18.741.786	17.252.915
	<b>41.174.136</b>	<b>39.713.556</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>73.814.613</b>	<b>63.123.009</b>

**GERDAU S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	8.017.140	5.437.953
Empréstimos e financiamentos	234.537	1.424.043
Debêntures	1.531.956	7.463
Impostos e contribuições sociais a recolher	548.173	600.089
Imposto de renda/contribuição social a recolher	863.136	810.125
Salários a pagar	1.199.143	591.653
Dividendos a pagar	-	510.348
Arrendamento mercantil a pagar	275.086	231.703
Benefícios a empregados	39	208
Provisão para passivos ambientais	231.711	125.992
Valor justo de derivativos	-	971
Obrigações com FIDC	45.497	944.513
Outros passivos circulantes	1.090.396	797.082
	<b>14.036.814</b>	<b>11.482.143</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	10.875.249	13.188.891
Debêntures	1.397.951	2.894.954
Partes relacionadas	24.648	22.855
Imposto de renda e contribuição social diferidos	98.975	61.562
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.741.026	1.172.511
Provisão para passivos ambientais	343.998	171.102
Benefícios a empregados	1.415.151	1.861.231
Obrigações com FIDC	-	42.893
Arrendamento mercantil a pagar	643.279	624.771
Outros passivos não circulantes	421.873	514.886
	<b>16.962.150</b>	<b>20.555.656</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(152.409)	(229.309)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	17.838.494	7.292.332
Ajustes de avaliação patrimonial	5.657.419	4.536.470
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	<b>42.604.282</b>	<b>30.860.271</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</b>	<b>211.367</b>	<b>224.939</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>42.815.649</b>	<b>31.085.210</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>73.814.613</b>	<b>63.123.009</b>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 3 meses findo em		Exercícios findos em	
	31/12/2021	31/12/2020	2021	2020
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	21.554.924	13.620.179	78.345.081	43.814.661
Custo das vendas	(16.367.809)	(10.959.981)	(57.527.721)	(37.884.102)
<b>LUCRO BRUTO</b>	5.187.115	2.660.198	20.817.360	5.930.559
Despesas com vendas	(204.234)	(165.094)	(715.830)	(512.950)
Despesas gerais e administrativas	(428.383)	(318.257)	(1.390.121)	(1.017.435)
Outras receitas operacionais	268.007	965.291	979.760	1.763.684
Outras despesas operacionais	(58.573)	(247.438)	(460.029)	(645.985)
Recuperação de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	1.391.280	-
Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	(162.913)	-	(162.913)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	6.556	7.999	357	(64.132)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(411.925)	-	(411.925)
Resultado da equivalência patrimonial	(93.899)	74.674	563.158	152.569
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	4.513.676	2.565.448	21.023.022	5.194.385
Receitas financeiras	86.904	54.754	249.024	194.092
Despesas financeiras	(421.481)	(379.032)	(1.433.087)	(1.448.461)
Despesas na recompra de bonds	(264.687)	(239.273)	(264.687)	(239.273)
Atualização de créditos tributários	-	-	788.741	-
Variação cambial, líquida	(14.299)	(269.642)	(108.373)	(204.291)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(1.634)	(982)	17.928	(774)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	3.898.479	1.731.273	20.272.568	3.495.678
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(806.799)	(543.804)	(4.306.223)	(908.051)
Diferido	468.304	(130.673)	(407.407)	(199.573)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.559.984</b>	<b>1.056.796</b>	<b>15.558.938</b>	<b>2.388.054</b>
(+) Custos fixos de áreas paradas	-	-	-	119.356
(-) Recuperações de empréstimos compulsórios Eletrobras	-	-	(1.391.280)	-
(-) Recuperação de créditos / Provisões	-	(693.710)	(963.563)	(1.001.483)
(+) Reversão das Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	411.925	-	411.925
(+) Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	162.913	-	162.913	-
(+) Gratificação especial a operadores	204.386	-	204.386	-
(+) Despesas na Recompra de Bonds	264.687	239.273	264.687	239.273
(-/+ ) IR/CS - itens não recorrentes	(713.360)	187.356	43.195	251.418
(=) Total de itens não recorrentes	(81.374)	144.844	(1.679.662)	20.489
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO *</b>	<b>3.478.610</b>	<b>1.201.640</b>	<b>13.879.276</b>	<b>2.408.543</b>

\* O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de 3 meses findo em		Exercícios findos em	
	31/12/2021	31/12/2020	2021	2020
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício	3.559.984	1.056.796	15.558.938	2.388.054
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	706.559	683.840	2.658.561	2.499.104
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	411.925	-	411.925
Equivalência patrimonial	93.899	(74.674)	(563.158)	(152.569)
Variação cambial, líquida	14.299	269.642	108.373	204.291
Perdas (Ganhos) com instrumentos financeiros, líquido	1.634	982	(17.928)	774
Benefícios pós-emprego	59.554	52.016	255.477	203.689
Planos de incentivos de longo prazo	20.286	31.491	65.289	62.801
Imposto de renda e contribuição social	338.495	674.477	4.713.630	1.107.624
(Ganho) Perda na alienação de imobilizado	(73.670)	3.607	(77.417)	(18.482)
Resultado em operações com controlada e empresas controladas em conjunto	162.913	-	162.913	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(6.556)	(7.999)	(357)	64.132
Provisão (Reversão) de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	32.863	246.999	125.641	477.518
Recuperação de créditos, líquido	-	(901.559)	(1.182.082)	(1.358.744)
Receita de juros de aplicações financeiras	(59.032)	(29.556)	(170.671)	(99.359)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	353.849	251.554	1.059.841	1.022.460
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.147)	(2.031)	(6.089)	(8.277)
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	3.386	(5.866)	(2.812)	(40.697)
	5.207.316	2.661.644	22.688.149	6.764.244
<b>Varição de ativos e passivos:</b>				
Redução (Aumento) de contas a receber	939.038	257.384	(1.614.047)	(527.722)
(Aumento) Redução de estoques	(1.287.349)	(627.860)	(7.704.329)	(428.263)
Aumento (Redução) de contas a pagar	896.761	1.065.916	2.534.329	1.014.800
Redução (Aumento) de outros ativos	1.693.359	(29.030)	290.658	369.076
Aumento (Redução) de outros passivos	386.180	49.292	(317.658)	182.934
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	96.838	75.323	117.438	94.937
Aplicações financeiras	(649.814)	(937.852)	(3.010.084)	(3.224.158)
Resgate de aplicações financeiras	2.535.257	924.268	3.595.212	3.924.799
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>9.817.586</b>	<b>3.439.085</b>	<b>16.579.668</b>	<b>8.170.647</b>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(501.771)	(401.486)	(1.100.826)	(1.079.981)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(21.054)	(14.503)	(68.789)	(61.727)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.473.010)	(428.367)	(2.893.120)	(621.033)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>7.821.751</b>	<b>2.594.729</b>	<b>12.516.933</b>	<b>6.407.906</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições de imobilizado	(1.214.945)	(548.910)	(3.026.023)	(1.650.778)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis, líquido do caixa desconsolidado	60.143	6.663	82.635	61.275
Adições de outros ativos intangíveis	(58.288)	(71.185)	(166.310)	(154.250)
Redução de capital de empresa com controle compartilhado	141.095	-	141.095	-
Pagamento na aquisição de controle de empresa	-	(442.542)	-	(442.542)
Aumento de capital em empresa com controle compartilhado	(27.500)	-	(27.500)	(42.782)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.099.495)</b>	<b>(1.055.974)</b>	<b>(2.996.103)</b>	<b>(2.229.077)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.279.539)	(204.078)	(5.339.426)	(274.815)
Empréstimos e financiamentos obtidos	5.063	1.176.770	609.703	3.120.745
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(3.316.870)	(1.818.818)	(5.116.621)	(5.084.028)
Pagamento de arrendamento mercantil	(70.595)	(64.542)	(275.854)	(247.914)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	123.887	27.694	139.556	(7.777)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(6.538.054)</b>	<b>(882.974)</b>	<b>(9.982.642)</b>	<b>(2.493.789)</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	375	(209.705)	5.262	290.512
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	184.577	446.076	(456.550)	1.975.552
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.976.077	4.171.128	4.617.204	2.641.652
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>4.160.654</b>	<b>4.617.204</b>	<b>4.160.654</b>	<b>4.617.204</b>